

ATA N.º 1574/13

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP) e secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello – Naná (PP), Dorivaldo da Silva – Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB), Marcos Roberto Gehlen – Tuco (PT), Renato Antônio Kranz (PMDB) e Roberto Braatz (PDT). Às dezenove horas e cinco minutos, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1572/13 – que foi devidamente aprovada. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Em prosseguimento, teve início a Hora dos Oradores.* O primeiro a se manifestar foi o **Vereador Renato Kranz**, *nos seguintes termos:* Hoje o mundo está vivendo um momento histórico único: a renúncia de um Papa depois de mais de seiscentos anos. A nossa geração teve o privilégio de vivenciar esse momento histórico. A Igreja Católica, instituição milenar, que trouxe, principalmente para o Ocidente, uma nova moral, uma nova ética, a partir do Evangelho de Jesus Cristo. É importante dizer isso porque a humanidade se desenvolve, ela tem suas raízes culturais, éticas e morais, a partir da sua crença religiosa. O mundo vive um novo momento. Muitas vezes, pergunta-se: será que este Papa, que vamos ter a partir do novo conclave, que deve se reunir nos próximos dias, dará um novo rumo, mudanças radicais no comportamento da Igreja? Com certeza não, porque a Igreja, como instituição milenar, procura conservar alguns conceitos éticos e morais, que são importantes para o mundo e principalmente para a sociedade ocidental. Tomara que o próximo Papa seja um brasileiro. Temos chance, como tínhamos há oito anos. Mas, mesmo que não seja um brasileiro, e isto está sendo divulgado pela imprensa, a primeira viagem do próximo Papa será para o Brasil, quando da Jornada Mundial da Juventude, este ano, no Rio de Janeiro. Jovens do mundo todo estarão no Rio de Janeiro, e outros milhões de jovens estarão presentes através dos meios de comunicação, das redes sociais, debatendo questões ligadas à juventude. Depois de seiscentos anos, a renúncia de um Papa, porque sempre a troca era em cima do falecimento. É importante reconhecer, dentro da sua limitação, não se apegou ao poder, teve a humildade de pedir a renúncia. Isso é um exemplo para nós cristãos que acreditamos em uma sociedade mais igualitária, mais justa, onde as pessoas possam viver melhor e ser mais felizes. Hoje de manhã tivemos um momento muito importante nesta Casa quando o Executivo Municipal trouxe, em audiência pública, o comportamento da receita e da despesa do terceiro quadrimestre de dois mil e doze. A Secretaria Municipal da Fazenda–SMF, ao apresentar o resultado do último quadrimestre de dois mil e doze, disse uma frase que me chamou a atenção e que é de muita importância: “Em dois mil e doze, o Município arrecadou mais do que gastou”. Os números apresentados pela SMF, com técnicos e atual Secretário presente, nos levam à reflexão de que, felizmente, a realidade financeira do nosso Município é muito diferente de tantos municípios do Estado do Rio Grande do Sul. Que bom que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



temos um Município próspero, que se desenvolve, que cresce, que gera renda e riqueza para o bem-estar de sua população. O comparativo da receita prevista com a arrecadada, desse quadrimestre, foi positivo. Tivemos uma previsão de cinquenta e dois milhões, quinhentos e noventa e um mil reais, e tivemos uma arrecadação de cinquenta e dois milhões, trezentos e cinquenta e três mil reais. Tivemos uma arrecadação maior do que o previsto. O comparativo da receita e da despesa chama mais atenção ainda. Tivemos no quadrimestre uma receita de cinquenta e dois milhões, trezentos e cinquenta e três mil reais e uma despesa de quarenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e nove mil reais. Mais de nove milhões positivos. Semana passada, aqui da Tribuna, apresentei esses números. O comparativo da receita prevista com a receita arrecada no exercício de dois mil e doze, de janeiro a dezembro: tivemos uma previsão do orçamento de receita de cento e quarenta e seis milhões, setecentos e setenta e cinco mil reais e tivemos uma arrecadação de cento e cinquenta milhões, trezentos e oitenta e nove mil reais, ou seja, foi arrecado, a maior, três milhões, seiscentos e catorze mil reais. Sempre me preocupou, como gestor, o investimento na Educação e da receita nessa área. Quando nós assumimos, em dois mil e cinco, o Município tinha uma perda de receita do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação—FUNDEB de mais de um milhão de reais por ano. Hoje, pelos investimentos necessários na Educação, temos uma receita superior. A meta do FUNDEB para dois mil e doze: dezessete milhões, cento e oitenta e seis mil reais; arrecado: dezessete milhões, quinhentos e sete mil reais. Ou seja, trezentos e vinte e um mil reais a mais. Importante dizer o comportamento da receita do Município nos últimos anos. Isso demonstra que o nosso Município está se desenvolvendo e isso é muito bom. Independente de interesses políticos, importante é que quem ganha com isso são os cidadãos montenegrinos em qualidade na Educação, em investimento na Saúde, melhorias na sua vida. Em dois mil e quatro, o orçamento do Município era de quarenta e cinco milhões, novecentos e setenta e oito mil reais. Em dois mil e doze, Administração Direta, cento e dez milhões de reais. Portanto, cento e quarenta por cento de crescimento do orçamento do nosso Município de dois mil e quatro a dois mil e doze, graças, com certeza, aos investimentos, à atração de empresas, de empregos e renda para a nossa população. Isso faz com que aumente a renda per capita, com que aumente a receita das famílias, das pessoas, e com isso o Município está num processo de crescimento econômico invejável. Isso é muito bom para todos nós montenegrinos. Em dois mil e doze, o Município de Montenegro investiu trinta e dois vírgula trinta e quatro por cento da sua receita líquida em Educação. Nunca se investiu tanto em Educação como nos últimos anos. Lá em dois mil e cinco, o Município perdia mais de um milhão de reais para o FUNDEB. Nesse ano de dois mil e doze, tivemos um ganho de seis milhões e doze mil reais do FUNDEB. O que significa isso? Significa gestão. E aí quero manifestar minha preocupação. Se nós não continuarmos investindo em Educação, em ampliação do atendimento ao número de alunos, tanto na educação infantil, quanto no ensino fundamental, em dois mil e quinze nós não teremos mais condições de pagar o salário para os nossos professores. Enquanto tivermos uma



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



escola, como a do Bairro Estação, parada, e se não colocarmos crianças lá até a última quarta-feira do mês de maio, data-base do censo dois mil e doze, vamos perder mais de um milhão de reais no ano que vem do FUNDEB em função de não termos atendimento. É preciso atender urgentemente mais crianças, porque o crescimento vegetativo da folha dos professores e dos reajustes é superior ao crescimento do FUNDEB no nosso Município. **Vereador Carlos E. de Mello:** Começo meu pronunciamento pela fala final dos Vereadores Dorinho e Naná, quando se referiram ao brejo sobre a rodovia, pois fui a Bento Gonçalves domingo e passei por uma estrada pedagiada, em parte dela o brejo tomou conta de tal maneira que esconde as placas de sinalização, de retorno, de velocidade, as entradas. É estrada pedagiada! Essa é a RS 122, se não me engano, tem o pedágio comunitário localizado no Rincão dos Cascalhos. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Em relação à questão pedágio, temos que fiscalizar a empresa que cobra. Como vamos cobrar do governo? Muitos Vereadores dizem que ir ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem-DAER não adianta, não resolve nada. É triste! Mas pedágio tem que fiscalizar. Assim como não foi fiscalizada a entrega dessa estrada. Acho que hoje em dia o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura-CREA tem que fazer prova, como a Ordem dos Advogados do Brasil-OAB está fazendo para qualificar os advogados, tem que fazer provas para os engenheiros, porque é estrada péssima, é construção aqui no Município péssima. Então, não existe nem engenheiro, nem arquiteto que preste, infelizmente, estão fazendo obras ruins e isso, na administração pública, vira um câncer, fica ruim para sempre, não conserta nunca, e esse é o problema. *O Orador retoma a palavra:* O que estamos encontrando nas estradas estaduais é um problemão de risco à vida, à integridade das pessoas, e quanto se arrecada com o IPVA, quantos carros, milhares estão sendo despejados nas nossas rodovias e o retorno para o gaúcho não está tendo! Nós não estamos tendo o retorno. Estou vendo Vereadores aqui sendo contundentes com o Município, com o nosso Prefeito, com a Administração que está no seu início. Mas o que dizer das escolas estaduais? Será que o Governo Tarso Genro está no início de governo, está há dois meses no governo? Não, está há dois anos. Tempo mais do que suficiente de atacar as coisas mais urgentes. Quando vi hoje no jornal a interdição de uma escola, e acho que não é a primeira, se não me engano a vizinha nossa também. Quando vejo essa situação, beiramos o caos! Agora o Estado, o Governo Tarso Genro, é ágil para criar cargos, o projeto foi com urgência para criar cargos na Administração Estadual ou estou enganado? Para criar órgãos no Estado, aí foi em regime de urgência. Mas a urgência que tem que ser dada para evitar esse problema que nós temos com as nossas crianças, de novo as nossas crianças, que o senhor, Vereador Marcos, tanto defende. Aliás, o Governador foi ministro da educação e da justiça, diria que dois setores correlatos até. É o caos! Aqui vejo Vereadores atacando o Município, mas o pior mesmo está o Estado, que o Governador teve dois anos e não está fazendo seu dever de casa. *Em aparte, o Vereador Marcos Gehlen:* Concordo com as suas palavras plenamente. O senhor sabe que sempre defendo aqui a questão dos regimes de urgência, sou contrário, e nesta matéria que o senhor acabou de falar do regime de urgência, inclusive foi aprovado com o voto do então Deputado Paulo Azeredo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



também, a gente sabe dessas coisas que acontecem. Infelizmente preciso concordar com o senhor, que a Educação está um caos em todo o Brasil, o que acontece no nosso País, em nível de política macro, é algo vergonhoso! Da minha altura política, o que me resta fazer é trabalhar pelo meu Município, tudo que eu puder fazer, ser contundente sempre e somar esforços ao senhor, a todos os Vereadores, para que nós possamos cada vez mais atacar essas situações. O senhor, que é um bom advogado, sabe que gerir qualquer instância com o orçamento menor, a receita menor do que a despesa, é algo extremamente difícil, não impossível, mas é muito difícil de fazer. Não que justifique, mas penso que ainda há tempo para se recuperar esses danos. *O orador retoma a palavra:* Se tenho um orçamento, e sabidamente o senhor fala isso porque o Governo do Estado sabe disso também, e anuncia isso também, como que eu vou criar despesa? Criando cargos, criando órgãos? Na verdade eu vou aumentar minha despesa, sem a contraprestação. É o que está acontecendo. Se nós vemos problemas na Segurança, onde a bandidagem organizada está aí a olhos vistos, tomando conta, quando vemos problemas seríssimos na Educação, onde, enquanto ministro, defendeu o piso e hoje é contra o piso. Mas onde é que nós estamos! *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* É uma questão muito séria que o senhor está tratando, a questão da Educação. O Governo do Estado, só para colaborar no sentido da sua reflexão, abriu um concurso para professor; o básico para um professor estadual, está lá no edital, é menos de quinhentos reais por vinte horas. Ontem o Supremo Tribunal Federal-STF julgou constitucional o piso nacional desde abril de 2011, portanto, o Governo do Estado já tem um passivo com os professores do Estado, de milhões, bilhões de reais, e não paga o piso nacional. Antes apresentei dados que o Município consegue pagar, em torno de dezoito por cento do básico acima do piso nacional, que bom! Tomara que o Município continue pagando um bom salário para os nossos professores. *O orador retoma a palavra:* Nós estamos vendo problemas na Educação, problemas na Segurança, problemas nas estradas e nós temos dois anos de Governo, tempo suficiente para as coisas, minimamente fáceis, de serem executadas, e aquelas urgências em serem executadas, fazerem, mas o governo não faz. Mas propaganda e, na campanha, vamos lembrar que nós estaríamos alinhados com o governo federal, essa foi o mote de campanha: "Vote em nós porque estaremos alinhados como governo federal, nós teremos mais facilidades". A renegociação da dívida estadual com o governo federal? Esta aí, fala-se, fala-se, mas não se consegue. Então, essa razão de dizer que estamos alinhados como governo federal, teremos facilidades, por favor! Temos que saber gerenciar um Estado, gerenciar um Governo, mas não colocar isso como justificativa para querer ganhar a eleição, porque aí nós estamos vendo que nós estamos num Governo que é uma vergonha, o nosso governo estadual. Voltando para a ceara municipal, até ontem as telhas não haviam sido colocadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Pedro Steigleder. Se dois anos para um governo que não consegue fazer minimamente o que tem que ser feito é inaceitável; é inaceitável também que em dois meses colocar vinte e poucas telhas, e não colocar, isso é inaceitável também! "Ah, mas são dois meses só". Não, são dois meses, tempo suficiente para colocar as telhas, sim, para dizer:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

“Nós somos diferentes do governo anterior”, e aí nós não provamos isso. Porque, de novo, não quero crer, Vereador Ari, que seja tão difícil colocar, em dois meses, vinte e poucas telhas. E, de novo, não foi falta de aviso, não foi falta de comunicação, não foi falta de conversar. Não posso ficar silente. O governo PDT está hoje comandando, mas não posso ficar quieto, tenho o direito, mas, mais que o direito, a obrigação de falar, usei todos os canais possíveis, estou continuando, usando a Tribuna e outros canais, agora sim, para denunciar a omissão do governo municipal em não repor as telhas. É um descaso, e as aulas começaram ou não começaram? Começaram. Dois meses, tempo mais do que suficiente para executar o serviço. Não posso deixar de me manifestar também, temos um radialista em Montenegro que, quer me parecer, se não a melhor, uma das melhores vozes de comunicação que nós temos em Montenegro. Cito o nome sem nenhum problema: Jalvi Machado. Acho que na apresentação, e demonstrou isso mais uma vez na abertura da Festa do Peixe, das Artes e do Artesanato, uma voz clara, a entonação vibrante, enfim, as colocações foram por demais claras. Acho que talvez seja o melhor comunicador, o melhor que se expõe, que faz as colocações, no chamamento de comício, só quem não ouviu que não tem condições de avaliar. Agora, essas qualidades não o gabaritam, não lhe dão o direito de ser truculento, de usar a truculência verbal e muito menos a truculência física. Quem conhece o Guilherme Baptista, eu o conheço há muitos anos, e podia ser com qualquer um, mas eu conheço há muito anos o Guilherme, duvido que ele tenha tomado uma atitude que ensinasse palavras e ações de truculência. Não posso me calar. A imprensa, muitas vezes, ataca os homens públicos ou, se não ataca, ela fala dos homens públicos, nem sempre com a total verdade, e aí estão as ações judiciais para provar, demonstrar isso, as reparações que a imprensa tem que fazer. Volto nas explicações pessoais, para ainda voltarmos nesse assunto. **Vereador Marcos Gehlen:** Não tem como não falar sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito–CPI que propus, a qual tem sido falada, ventilada, colocada, inclusive, de maneira equivocada por alguns veículos, ficando bem claro que não é o Jornal Ibiá, ao qual agradeço por ter abordado o tema no último sábado. A instauração de uma CPI é algo muito complexo, que verdadeiramente dá bastante trabalho e tem que se ter muita convicção para colocar a assinatura em requerimento solicitando-a. O meu objetivo, quando apresentei essa proposta, foi o mesmo de dois mil e nove quando tive três assinaturas, uma delas do Vereador Marcelo, quando tentava a CPI da Saúde em nosso Município e não logrei êxito. Desta vez, estou tentando instalar a CPI do PSH do Bairro Estação/Bela Vista, onde o que acontece é uma total falta de respeito ao cidadão, às pessoas, ao ser humano. Sabemos que muitos moradores que lá residem conseguiram, de certa forma, se organizar um pouco melhor e suas casas estão funcionando, mas aqueles que não conseguiram, por questões que vão além da nossa compreensão, questões culturais, sociais, enfim, a casa cai sobre as pessoas. Meu objetivo jamais foi causar aqui na Casa Legislativa discórdia, ou então disputa de beleza ou briga entre os Vereadores. Pelo contrário, meu objetivo foi apurar responsabilidades e, o mais rápido possível, dar um pouquinho mais de dignidade para aquelas pessoas, que merecem. Aquelas falas equivocadas que ouvimos no passado, já mencionadas aqui, de que é melhor morar naquelas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

casinhas do que numa casa de lona, são questionáveis, com certeza tendo sido ditas sem pensar na repercussão que dariam. Respeito esta posição de cada um dos Vereadores, como sempre respeitei. Aqui, debatemos no campo das ideias, divergimos quase sempre no campo das ideias, com muito respeito. Às vezes o debate fica um pouco acalorado, sim, mas isso faz parte do trabalho, contudo, sigo com o meu intento. Quando questionado pelos veículos de comunicação, tenho dito que irei trabalhar mais uma semana na tentativa de instaurar a CPI, a qual não tem outro objetivo senão tentar dar um pouquinho de dignidade para aquelas pessoas. Enquanto Poder Legislativo, a última alternativa que temos, e sei que não somente eu, outros Vereadores estiveram lá, tentaram intervenções. O Ministério Público impetrou Ação Civil Pública, tentou em duas instâncias, não logrou êxito. Meu intento objetiva corroborar com o Ministério Público e com todas as outras iniciativas, o mais rápido possível, porque quando me chegam argumentos como: “Vamos pensar um pouco mais, vamos fazer um Pedido de Informação”, bom, não dá mais para esperar porque a situação é de calamidade pública. Tanto é de risco perder vidas na estrada sobre a qual o Vereador Naná acabou de citar, quanto perder vidas lá debaixo de uma moradia. Há pouco tempo, uma senhora, chamada Maria, sofreu um acidente, quando caiu parte do reboco sobre a sua cabeça, se machucou, teve que ir para o hospital. Não posso me calar, ficar silente frente a essa situação, e a ferramenta que encontrei, achei que é a mais adequada, seria esta: suscitar aqui a instalação de uma CPI. Vou continuar com esse intento, respeitando a opinião de cada um dos Vereadores. Se não conseguirmos novamente, vamos continuar trabalhando dentro do respeito, da ética, sem ofender ninguém, mas fica aqui o apelo mais uma vez, quem sabe a última desta Tribuna, no sentido de tentarmos aprovar este requerimento de CPI, com a assinatura de mais três Vereadores. Há duas semanas, aprovamos mais um projeto de lei de minha autoria, criando a Semana da Mulher Montenegrina. Discorri sobre isso quando da apresentação e aprovação do projeto, que tem como objetivo criar um fórum adequado de debate com relação às mulheres, a violência contra as mulheres. É sabido por todos que, em nosso Município, a cada dia, duas mulheres são agredidas e fazem o registro na Delegacia de Polícia. Sabemos também que se duas mulheres registram, no mínimo o dobro não registra, não procura, fica acuada, continua sofrendo violência física, psicológica, sexual, social. Uma vez aprovado, estará para sanção do Prefeito. Peço seu apoio, Vereador Ari. Estive conversando com o Prefeito, acho que o senhor estava presente, com o Chefe de Gabinete também, para que sancionasse logo essa lei porque segunda-feira já começam as atividades. A Semana ocorre de três a dez de março. Em sua metade, acontece o Dia Internacional da Mulher. Na próxima segunda-feira, às dez horas, acontece a abertura oficial, na Praça Rui Barbosa, com a presença de autoridades. Estive conversando novamente com o Prefeito, que se fará presente, ou ele ou o Vice. Estaremos protagonizando uma semana inteira de debates. Terça-feira, à noite, haverá um debate aqui na Câmara, com a presença da Delegada Nadine, da Delegacia Estadual da Mulher. Possivelmente venha, estamos ajeitando isso, a Secretária Márcia Santana, da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres. Apresentei mais um projeto, que diz respeito à mercantilização do corpo feminino,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



algo que cresce em nossa cidade, infelizmente, também. Estaremos debatendo isso terça-feira, na Comissão Geral de Pareceres, com outras forças do Município, e se os Vereadores entenderem, quem sabe poderemos aprovar esse projeto quinta-feira, fazendo uma grande festa no que diz respeito à política para as mulheres no nosso Município. Quanto à questão do Plano Diretor, que teve no ex-Vereador Marcelo Cardona um dos protagonistas, quando iniciamos esse debate no ano de dois mil e nove: após todo um trabalho realizado aqui na Casa, com a dedicação extremamente positiva, eficaz da Comissão Temporária de Análise e Estudo do Plano Diretor, hoje sob a presidência do Vereador Roberto Braatz. Na qualidade de relator dessa Comissão, em sua última reunião, entreguei o relatório final para apreciação dos Vereadores, já opinando, pois este é meu papel enquanto relator, no sentido de aprovação imediata dos sete projetos de leis complementares, as quais, após sua aprovação, o Plano Diretor de dois mil e sete passa a vigor no Município, o Conselho Municipal do Plano Diretor deve ser instaurado para que possamos ter um avanço nesse tema, que vem sendo discutido desde os idos do ano dois mil. Estamos avançando nesse tema. Em momento algum a Comissão foi omissa ou parou de trabalhar. Não, trabalhou até quarta-feira passada, quando foi a última reunião, onde pudemos apresentar o relatório e opinar pela aprovação imediata dos projetos. Vereador Ari, fiquei muito feliz com a entrada de um projeto do Executivo tratando da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE, mas quero tratar diretamente com o senhor, que é Líder de Governo, que dê uma olhada e converse com o Executivo, porque chegou até mim algumas informações dando conta de que o transporte para os alunos da APAE, alguns alunos não estão recebendo mais. Vieram ao gabinete solicitar auxílio nesse sentido, sei que o senhor é sensível com relação a isso também, e que levasse nosso apelo ao Prefeito, ao Secretário Municipal de Educação e Cultura, porque os nossos alunos especiais não podem, em momento algum, ficarem sem esse benefício do transporte. *Em aparte, a Vereadora Rosemari Almeida:* Temos também essa preocupação, tanto que eu e o Vereador Naná entramos com requerimento pedindo uma urgente reunião sobre transporte escolar. Vários acontecimentos que nos preocupam muito, tanto nas passagens quanto no transporte aqui no Centro da cidade. Realmente, várias crianças da APAE ficaram esperando que fossem buscadas e ninguém apareceu. Imaginem a expectativa que cria o início do ano letivo nessas crianças e o transtorno na família que não tinha com quem deixar e tinha que se dirigir ao trabalho. Entramos com requerimento, que irá para a CGP, sobre esse assunto, incluindo a APAE. *O orador retoma a palavra:* A reunião é extremamente importante, mas volto o apelo, Vereador Ari, porque isso é muito urgente. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Sei que houve um atrapalho, deu problema realmente. Hoje de manhã numa reunião o Secretário de Educação relatou, mas está tudo sendo solucionado. *O orador retoma a palavra:* Que bom. Que possamos, realmente, resolver isso muito rapidamente porque sabemos que as crianças, as famílias, que já dependem do transporte quando não tem é muito difícil. Imagina uma família que tem crianças especiais, o transtorno é ainda maior. Encerro lançando uma luz sobre o que o Vereador Renato trouxe, que é a questão da renúncia do Papa Bento XVI, dizendo que eu faria, e o senhor usou umas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



palavras que nós usamos também em outro momento, uma reflexão sobre o sinal que, talvez, os tempos estejam nos dando. Para mim, isso é mais um sinal de que a humanidade está vivendo um momento diferente e está em “xeque”, porque quando valorizamos a criatura mais que o criador, ou as coisas mais do que as pessoas, certamente precisamos rever valores, paradigmas. É um momento de reflexão para toda a humanidade. **Vereador Dorivaldo da Silva:** Vim à Tribuna para falar do nosso Prefeito, se eu estivesse de chapéu iria tirar para ele, porque fui um dos que, logo que ele falou do Rodeio, achou que não dava tempo. Não critiquei, mas o prazo, pois hoje está fazendo sessenta dias que assumiu esse Governo, dois meses, nem sessenta dias, porque o mês é de vinte e oito dias. Estive lá hoje e saí impressionado. Tenho certeza que quem for ao Parque Centenário vai parabenizar o trabalho das pessoas. E tenho certeza que esse Rodeio vai ser um sucesso. Falei muitas vezes, ainda acho que é um espaço pequeno, mas agora, olhando pronto, se tornou tão grande aquilo que confesso aos senhores que não pensei que era tão grande o Parque Centenário. Tinha ido várias vezes lá, mas não tinha ido até o fim, realmente tinha brejo. Conversando lá com os vizinhos, estão bastante satisfeitos porque deu uma limpeza bonita, o Parque se tornou muito lindo, os senhores vão ver, vão ter o prazer de ver esse Rodeio. Queria parabenizar pela atitude do Paulo Azeredo, que prometeu que sairia o Rodeio e amanhã os portões estarão abertos. Não quero só parabenizar o Prefeito, como a todos os envolvidos, porque tem gente lá que tem trabalhado doze a quinze horas por dia. É uma satisfação reconhecer esse trabalho, o Paulo Azeredo falou antes que esse Rodeio sairia e está se concretizando. Quero deixar o registro nesta Casa parabenizando e desejando sucesso, que esse evento possa ser realizado com bastantes pessoas, que tenho certeza virão. Parabenizo a todos os que participaram desse trabalho maravilhoso, que é o Rodeio. **Vereador Roberto Braatz:** Começo meu pronunciamento pela fala final dos Vereadores Dorinho e Naná, quando se referiram ao brejo sobre a rodovia, pois fui a Bento Gonçalves domingo e passei por uma estrada pedagiada, em parte dela o brejo tomou conta de tal maneira que esconde as placas de sinalização, de retorno, de velocidade, as entradas. É estrada pedagiada! Essa é a RS 122, se não me engano, tem o pedágio comunitário localizado no Rincão dos Cascalhos. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Em relação à questão pedágio, temos que fiscalizar a empresa que cobra. Como vamos cobrar do governo? Muitos Vereadores dizem que ir ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem-DAER não adianta, não resolve nada. É triste! Mas pedágio tem que fiscalizar. Assim como não foi fiscalizada a entrega dessa estrada. Acho que hoje em dia o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura-CREA tem que fazer prova, como a Ordem dos Advogados do Brasil-OAB está fazendo para qualificar os advogados, tem que fazer provas para os engenheiros, porque é estrada péssima, é construção aqui no Município péssima. Então, não existe nem engenheiro, nem arquiteto que preste, infelizmente, estão fazendo obras ruins e isso, na administração pública, vira um câncer, fica ruim para sempre, não conserta nunca, e esse é o problema. *O orador retoma a palavra:* O que estamos encontrando nas estradas estaduais é um problemão de risco à vida, à integridade das pessoas, e quanto se arrecada com o IPVA, quantos carros,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



milhares estão sendo despejados nas nossas rodovias e o retorno para o gaúcho não está tendo! Nós não estamos tendo o retorno. Estou vendo Vereadores aqui sendo contundentes com o Município, com o nosso Prefeito, com a Administração que está no seu início. Mas o que dizer das escolas estaduais? Será que o Governo Tarso Genro está no início de governo, está há dois meses no governo? Não, está há dois anos. Tempo mais do que suficiente de atacar as coisas mais urgentes. Quando vi hoje no jornal a interdição de uma escola, e acho que não é a primeira, se não me engano a vizinha nossa também. Quando vejo essa situação, beiramos o caos! Agora o Estado, o Governo Tarso Genro, é ágil para criar cargos, o projeto foi com urgência para criar cargos na Administração Estadual ou estou enganado? Para criar órgãos no Estado, aí foi em regime de urgência. Mas a urgência que tem que ser dada para evitar esse problema que nós temos com as nossas crianças, de novo as nossas crianças, que o senhor, Vereador Marcos, tanto defende. Aliás, o Governador foi ministro da educação e da justiça, diria que dois setores correlatos até. É o caos! Aqui vejo Vereadores atacando o Município, mas o pior mesmo está o Estado, que o Governador teve dois anos e não está fazendo seu dever de casa. *Em aparte, o Vereador Marcos Gehlen:* Concordo com as suas palavras plenamente. O senhor sabe que sempre defendo aqui a questão dos regimes de urgência, sou contrário, e nesta matéria que o senhor acabou de falar do regime de urgência, inclusive foi aprovado com o voto do então Deputado Paulo Azeredo também, a gente sabe dessas coisas que acontecem. Infelizmente preciso concordar com o senhor, que a Educação está um caos em todo o Brasil, o que acontece no nosso País, em nível de política macro, é algo vergonhoso! Da minha altura política, o que me resta fazer é trabalhar pelo meu Município, tudo que eu puder fazer, ser contundente sempre e somar esforços ao senhor, a todos os Vereadores, para que nós possamos cada vez mais atacar essas situações. O senhor, que é um bom advogado, sabe que gerir qualquer instância com o orçamento menor, a receita menor do que a despesa, é algo extremamente difícil, não impossível, mas é muito difícil de fazer. Não que justifique, mas penso que ainda há tempo para se recuperar esses danos. *O orador retoma a palavra:* Se tenho um orçamento, e sabidamente o senhor fala isso porque o Governo do Estado sabe disso também, e anuncia isso também, como que eu vou criar despesa? Criando cargos, criando órgãos? Na verdade eu vou aumentar minha despesa, sem a contraprestação. É o que está acontecendo. Se nós vemos problemas na Segurança, onde a bandidagem organizada está aí a olhos vistos, tomando conta, quando vemos problemas seríssimos na Educação, onde, enquanto ministro, defendeu o piso e hoje é contra o piso. Mas onde é que nós estamos! *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* É uma questão muito séria que o senhor está tratando, a questão da Educação. O Governo do Estado, só para colaborar no sentido da sua reflexão, abriu um concurso para professor; o básico para um professor estadual, está lá no edital, é menos de quinhentos reais por vinte horas. Ontem o Supremo Tribunal Federal-STF julgou constitucional o piso nacional desde abril de 2011, portanto, o Governo do Estado já tem um passivo com os professores do Estado, de milhões, bilhões de reais, e não paga o piso nacional. Antes apresentei dados que o Município consegue pagar, em torno de dezoito por



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



cento do básico acima do piso nacional, que bom! Tomara que o Município continue pagando um bom salário para os nossos professores. *O orador retoma a palavra:* Nós estamos vendo problemas na Educação, problemas na Segurança, problemas nas estradas e nós temos dois anos de Governo, tempo suficiente para as coisas, minimamente fáceis, de serem executadas, e aquelas urgências em serem executadas, fazerem, mas o governo não faz. Mas propaganda e, na campanha, vamos lembrar que nós estaríamos alinhados com o governo federal, essa foi o mote de campanha: "Vote em nós porque estaremos alinhados como governo federal, nós teremos mais facilidades". A renegociação da dívida estadual com o governo federal? Esta aí, fala-se, fala-se, mas não se consegue. Então, essa razão de dizer que estamos alinhados como governo federal, teremos facilidades, por favor! Temos que saber gerenciar um Estado, gerenciar um Governo, mas não colocar isso como justificativa para querer ganhar a eleição, porque aí nós estamos vendo que nós estamos num Governo que é uma vergonha, o nosso governo estadual. Voltando para a ceara municipal, até ontem as telhas não haviam sido colocadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Pedro Steigleder. Se dois anos para um governo que não consegue fazer minimamente o que tem que ser feito é inaceitável; é inaceitável também que em dois meses colocar vinte e poucas telhas, e não colocar, isso é inaceitável também! "Ah, mas são dois meses só". Não, são dois meses, tempo suficiente para colocar as telhas, sim, para dizer: "Nós somos diferentes do governo anterior", e aí nós não provamos isso. Porque, de novo, não quero crer, Vereador Ari, que seja tão difícil colocar, em dois meses, vinte e poucas telhas. E, de novo, não foi falta de aviso, não foi falta de comunicação, não foi falta de conversar. Não posso ficar silente. O governo PDT está hoje comandando, mas não posso ficar quieto, tenho o direito, mas, mais que o direito, a obrigação de falar, usei todos os canais possíveis, estou continuando, usando a Tribuna e outros canais, agora sim, para denunciar a omissão do governo municipal em não repor as telhas. É um descaso, e as aulas começaram ou não começaram? Começaram. Dois meses, tempo mais do que suficiente para executar o serviço. Não posso deixar de me manifestar também, temos um radialista em Montenegro que, quer me parecer, se não a melhor, uma das melhores vozes de comunicação que nós temos em Montenegro. Cito o nome sem nenhum problema: Jalvi Machado. Acho que na apresentação, e demonstrou isso mais uma vez na abertura da Festa do Peixe, das Artes e do Artesanato, uma voz clara, a entonação vibrante, enfim, as colocações foram por demais claras. Acho que talvez seja o melhor comunicador, o melhor que se expõe, que faz as colocações, no chamamento de comício, só quem não ouviu que não tem condições de avaliar. Agora, essas qualidades não o gabaritam, não lhe dão o direito de ser truculento, de usar a truculência verbal e muito menos a truculência física. Quem conhece o Guilherme Baptista, eu o conheço há muitos anos, e podia ser com qualquer um, mas conheço há muito anos o Guilherme, duvido que ele tenha tomado uma atitude que ensinasse palavras e ações de truculência. Não posso me calar. A imprensa, muitas vezes, ataca os homens públicos ou, se não ataca, ela fala dos homens públicos, nem sempre com a total verdade, e aí estão as ações judiciais para provar, demonstrar isso, as reparações que a imprensa tem que fazer. Volto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



nas explicações pessoais, para ainda voltarmos nesse assunto. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada:*

1. Pedido de Informação n.º 44/13, do Vereador Renato Kranz: Quando o projeto que instituiu o PROMAD-Programa Municipal Antidrogas será encaminhado à apreciação desta Câmara de Vereadores? Quais os motivos da demora? *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen*: Parabenizo o Vereador Renato por ser um tema que discutimos por longo período. A pessoa do Daniel Colli representa isso, protagonizou um debate importante na nossa cidade, reunindo todas as forças vivas do nosso Município, sem distinção, para que pudesse acontecer este Programa Municipal Antidrogas que teve, aqui na Câmara, o apontamento dentro da LDO de um valor a maior para que pudéssemos minimizar os problemas que a questão das drogas vem trazendo para a nossa comunidade. Sou parceiro e parabenizo o Vereador Renato por essa iniciativa. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz*: Estava tudo pronto, projeto pronto, tramitando, discutiu-se nesta Casa, fez-se audiência pública no Município, e por que não chegou ainda? Tudo bem que é início de governo, mas esse projeto estava pronto. Acho que perdemos tempo no momento que não estamos conseguindo implantar o Programa Antidrogas, sem a legislação necessária. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.**

2. Pedido de Informação n.º 45/13, do Vereador Renato Kranz: Solicita cópia da efetividade dos servidores de cargos em comissão e funções gratificadas, meses de janeiro e fevereiro, da SMS, SMEC, SMGEP, PGM e Gabinete do Prefeito. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.**

3. Pedido de Informação n.º 46/13, do Vereador Renato Kranz: Qual o valor gasto pela Prefeitura Municipal na colocação de aterro e brita em área de domínio do DAER, às margens da RS 287, em frente ao Parque Centenário, Portão 4? Discriminar valores e quantidades de cada item. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz*: É necessário para o acesso ao Parque Centenário e, me parece, para chegar até a mangueira onde serão colocados os animais para o Rodeio. Preocupa-me que o Município, e todos nós sabemos, para trabalhar, colocar a terra em uma área que não é do Município há necessidade, e a legislação exige isso, de, no mínimo, autorização legislativa, uma lei. Além disso, preocupa-me o gasto. Temos o dever de sabermos isso. É uma obra extremamente necessária, mas queremos saber o custo disso. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.**

4. Requerimento n.º 27/13, do Vereador Renato Kranz: Agendamento de reunião para esclarecimento, por parte do Executivo, quanto a não realização da obra de construção de salas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Esperança. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz*: Muito estranho. Nós, que somos educadores, pedagogos, que trabalhamos em escola, sempre sonhamos com um espaço mais amplo, salas melhores e maiores para um melhor atendimento das nossas crianças. Uma obra de mais de quatrocentos metros quadrados onde o Município vai entrar só com cento e dez mil reais, porque cento e cinquenta mil reais conseguimos junto ao governo federal, através de uma emenda do Deputado Federal Eliseu Padilha, o Prefeito está contestando que as salas são muito grandes, porque tem cinquenta e um metros quadrados. E que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



deveriam ser menos de quarenta metros quadrados. Nós, como pedagogos, queremos qualidade no ensino, por isso chamamos esta reunião e queremos fazer um debate não só técnico, mas também pedagógico. Aquela escola faz um atendimento diferenciado pelo fato de ser em turno integral, precisando, sim, de um espaço maior, por isso o projeto foi concebido com salas maiores. *Vereador Ari Müller:* Só para esclarecer aos presentes, não está decidido se aquela escola será construída assim ou não. Mais da metade da área era de circulação, menos da metade é sala de aula. Uma obra muito cara, que está sendo discutida para ter um melhor aproveitamento, já que tem um monte de criança fora de sala de aula. Estamos vendo a economicidade e atender ao máximo. Só por ser uma boa parte a fundo perdido não quer dizer que podemos jogar fora. Temos que aproveitar esse dinheiro. Um exemplo, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvino de Araújo Cruz, na Rua Nova, tinha um orçamento feito pelo governo anterior para consertar uma parede de vinte e quatro mil reais. O Secretário Municipal de Obras Públicas passou o sábado e domingo lá, junto com o engenheiro da Prefeitura, com responsabilidade técnica, e fez a obra por um mil, novecentos e vinte reais. É inaceitável. Por que aquela escola tem que ficar fora dos padrões das demais construídas? Vamos sentar, analisar e administrar esse dinheiro como administramos o nosso em casa e não jogar fora como vinha sendo feito. Tem que ser analisado, sim, e com muito cuidado. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais. Vereador Marcos Gehlen:* Volto à Tribuna após a fala profícuca do Vereador Roberto. Tenho orgulho de pertencer ao Partido dos Trabalhadores-PT, que protagonizou na nação brasileira algo jamais visto na história deste País. Tem erros, obviamente. Todos os governos têm erros. Inclusive o nosso governo do Estado que tem na Secretaria da Saúde o Dr. Ciro Simoni, que é do Partido Democrático Trabalhista-PDT. E aqui na cidade inicia seu governo também, ou seja, na Presidência da Câmara temos a Vereadora Rosemari, do Partido Progressista-PP, mas ao seu lado tem o Vereador Roberto, do PDT. E, do outro lado, o Vereador Márcio, do Partido Trabalhista Brasileiro-PTB. Numa grande união pela condução dos trabalhos na Casa. Este é o Poder Legislativo, com todos os seus Vereadores. No governo do Estado, a figura principal é o Governador Tarso Genro, mas ao seu lado tem o Vice-Governador Beto Grill, que é do Partido Socialista Brasileiro-PSB, inclusive tem contenda entre eles, o PSB não perde a oportunidade de nos dar uma “bola nas costas” sempre que pode. No governo federal, temos o Vice-Presidente do Partido do Movimento Democrático Brasileiro-PMDB, dos Vereadores Joacir e Renato. Não tiro a razão das palavras do Vereador Roberto. Na sua indignação, ele tem razão. A política carece de uma grande reforma no nosso País. E essa está sendo proposta há muito tempo por um deputado federal chamado Henrique Fontana, relator da reforma política, que vem trabalhando e não consegue êxito. Vou também usar as palavras do ex-Prefeito Percival de Oliveira: Pasmem, Senhores Vereadores! Esta semana os deputados derrubaram o décimo quinto e o décimo quarto salário, seus próprios. Isto é uma vergonha! Enquanto muitos cidadãos brasileiros ganham menos que um salário mínimo, e aí o Vereador trouxe que o próprio governo do Estado lança um



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



concurso com menos de quinhentos reais para vinte horas, o que estaria dentro do mínimo porque quarenta horas de trabalho dá quase mil reais, mas, enfim, os queridos lá derrubam o seu décimo quarto e quinto salário, “que coisa honrosa eles fizeram.” Vou citar novamente o Vereador Joacir: “A política é como uma nuvem”. Infelizmente, precisamos pertencer a uma sigla partidária para podermos ocupar um espaço de representatividade e, muitas vezes, engolir sapos e, às vezes, os sapos são barbudos também. É complicado jogarmos pedra no telhado do vizinho quando o nosso também é de vidro. Não podia deixar de fazer essa defesa ao nosso governo do Estado, PT, PSB, PDT, que conduz o nosso Estado, com muitos problemas na Saúde, mas nem por isso vou desqualificar o trabalho do Dr. Ciro Simoni, que esteve aqui e foi solícito com a questão do Hospital cem por cento Sistema Único de Saúde-SUS, que hoje é gerido por um petista também. Temos que nos unir cada vez mais para que o nosso Município, em primeiro lugar, tenha as melhores políticas possíveis. Dalí para frente, averiguar, fazer pressão, e o Vereador Roberto é bom nisso, e eu me alio ao senhor, no Estado para que seja feita a parte dele também. O nosso PT é um grande partido, que prima pelos pequenos, que tem seus problemas também, seus José Genoíno e José Dirceu, como em todos os partidos também tem, o Roberto Jefferson que o diga, enfim, essa é a política. Temos que trabalhar da melhor maneira possível o nosso mandato. Tenho certeza que nesta Casa só temos pessoas da maior qualidade e índole possível. *Vereador Roberto Braatz:* Já disse que viria às Explicações Pessoais, não é porque o Vereador Marcos manifestou-se se referindo ao meu nome. Mas, aproveitando que o senhor falou, vou tocar no assunto. Não sou favorável a essa junção do PDT, tanto em nível estadual quanto federal, acho que é um equívoco histórico do partido estar fazendo essa aliança, porque o leque é tão grande que o PDT é praticamente nada nesse leque. Melhor seria se tivesse ficado fora. É um equívoco do PDT estar fazendo parte tanto do governo estadual quanto do federal. Quando me referi ao governo estadual, é porque aqui os Vereadores atiram pedra na Administração Municipal quando ali, de cantinho de olho, já se enxerga os problemas. Aliás, aqui temos um problemão, que é o Aurélio Porto, uma obra do Estado. E outras escolas estaduais. Sobretudo que, na área da Educação, o Secretário Estadual é do PT. E o Governador, reitero, foi ministro da educação. Tinha que andar muito melhor a Educação, não só na parte pedagógica, de professores, quanto salarial, mas também material. Aí o Estado falha muito, deixa muito a desejar. E, por favor, se eu estiver errado me desmintam, querer colocar no colo do PDT esse problema que tem em nível estadual é só o que falta! *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Voltando à estrada de Montenegro a Brochier, dá para ver exatamente como são os governos. Onde a estrada está pior e onde está melhor. Onde está melhor foi o governo Alceu Collares, está mais conservada. Dalí em diante vai vendo os governos que se sucederam e como a estrada foi recebida, sem fiscalização muitas vezes. *O orador retoma a palavra:* Que bom que lembrou. Estava me lembrando disso antes, de que quem vai daqui até Costa da Serra, Salão Primor, está muito boa a estrada, e quem fez foi o Collares. Dali para diante, realmente, o governo Antônio Britto fez o que fez e, depois, o governo Olívio Dutra deu continuidade a um problemão que está até



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



hoje. Voltando a ceara municipal, no que tange a um conflito entre um jornalista, Guilherme Baptista, e um radialista, e pior que radialista é alguém, a não ser que mudou de ontem para cá, mas até ontem, tanto quanto eu saiba, ele era integrante da Administração Municipal. E aí é o problema mais grave. Não pode alguém que integra uma Administração Municipal agir, sobretudo na área da comunicação, de forma truculenta, como foi noticiado pelos jornais Fato Novo e Ibiá, e também pela Rádio América. Se tudo isso foi dito e não dado o contraponto adequado, me parece, então, que tudo isso é verdade. E se verdade é, é gravíssimo. O Jornal Ibiá não fica adstrito ao município de Montenegro, é lido em vários municípios. O Fato Novo é lido em vários municípios. São milhares de pessoas e dezenas de municípios no Vale do Caí. Isso macula, inclusive, a imagem da Administração atual. Portanto, espero uma atuação firme, contundente, do Prefeito Paulo Azeredo em relação a esta situação, porque em ficar silente, não tomando uma atitude, estará concordando com que outros façam o mesmo. Repito: é este radialista, Jalvi Machado, uma das melhores vozes, se não a melhor voz de locução que temos em Montenegro. Aliás, um homem multimídia, alguém que escreve e escreve bem, alguém que entende da parte televisiva e sabe muito, tem muito talento, talvez um dos mais talentosos de Montenegro. Por favor, use, abuse dessa capacidade para fazer o bem. Não deixa sair, vazsar a truculência, porque não faz bem nem a ele mesmo. Perdemos todos nós e perde a Administração em tendo alguém nos seus quadros, não faz bem nem ao próprio Jalvi. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* Confesso que tenho respeito e admiração pelo radialista Jalvi. Se as questões ligadas são pessoais ou de jornalismo, não sei, mas ele tem uma capacidade muito grande de persuasão, de convencimento, e isso é uma grande qualidade dele. Se é uma questão do governo, o governo que resolva, mas que ele é um repórter de qualidade não se tem dúvida nenhuma. *O orador retoma a palavra:* Estamos diante de dois homens de qualidade no aspecto profissional. Mas acho que a cidade de Montenegro perdeu com essa situação, não fica bem. Quando a truculência verbal, sobretudo a física está por um fio, a qual não se concretizou, pelo que foi relatado, pela intervenção policial, isso é inaceitável. Portanto, minha solidariedade, nesse caso, ao Guilherme Baptista. *Encerradas as Explicações Pessoais,* a Presidenta convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 28 de fevereiro de 2013.....*

Ver. Márcio Müller
1.º Secretário

Ver.^a Rosemari Almeida
Presidenta